

DeFato

CIDADES MINERADORAS

Médio Piracicaba • Médio Espinhaço • Centro Leste de Minas | www.defatoonline.com.br

an o
06 edição
66
Dezembro 2019

Chefe de
Gabinete
do TCE-MG,
Gustavo
Milâncio



Entrevista

“Relação entre
Vale e Itabira
é desigual e a
empresa
protela sua
dívida com o
município”

03

O QUE ESPERAR DE 2020?

Economia, política, saúde, infraestrutura e outras áreas: listamos o que está para acontecer e quais os principais projetos em pauta na região para o ano que vem





A Agência Nacional de Mineração completa 1 ano, e daí?

Tomás de Paula Pessoa é diretor da Agência Nacional de Mineração (ANM)

No último dia 5/12, a Agência Nacional de Mineração completou seu primeiro ano. A pergunta que mais vejo, por trás dos olhares incrédulos dos servidores e empreendedores do setor é: e daí?

A ANM nasce como a última das agências reguladoras federais. Todos os outros setores da economia estão abarcados por outras agências. Isso significa que só agora, 18 anos após a criação das últimas agências, a mineração chega na fase do “Estado Regulador”, utilizando nosso modelo de agência autônoma, como forma de regulação do Estado. Sendo ainda mais claro, só quase na segunda década do século XXI abandonamos o sistema departamental de regulação – que ficava entranhado na estrutura governamental, regulando unilateralmente a sociedade, além de associado à participação direta do Estado no setor econômico, como produtor direto – para ingressar no modelo de agência, que traz o órgão de Estado para o centro da mesa, entre Estado e sociedade, funcionando como um mediador da relação, regulando de forma a respeitar o anseio constitucional do Estado, sem atropelar a sociedade e seus anseios.

Essa explicação básica é fundamental para que esse primeiro ano da ANM seja amplamente comemorado. A partir de agora, entraremos numa

era regulatória, onde efetivamente teremos regularidade e segurança nas normas editadas pela administração pública. Por quê? Porque os mecanismos desse modelo regulatório são muito mais estáveis, participativos e eficazes, que o modelo impositivo anterior. Para ilustrar o caminho a ser perseguido para a edição de uma norma regulatória, no novo modelo, passo a discorrer sobre as etapas a serem enfrentadas.

Seja qual for a fonte de inspiração para a edição normativa, seja uma lei, um anseio do setor, ou qualquer outra, a propensa norma deve passar por um processo de Análise de Impacto Regulatório. Esse mecanismo visa identificar o grau de intensidade da norma a ser proposta. Se branda demais, deve-se perguntar se ela merece existir. Se insuportável, deve-se considerar a sua existência em razão da impossibilidade do setor de absorvê-la. Após a AIR, passa-se a fase de participação social. Ela é composta de um leque de opções para que a sociedade participe da edição daquela norma que irá impactá-la diretamente. Ela pode ser realizada por meio de consultas e audiências públicas, tomadas de subsídios, reuniões participativas, entre outras modalidades que possibilitem à sociedade se integrar ao processo. Após esta etapa, as contribuições trazidas serão apuradas e analisadas, sendo justificadas as que não forem absorvidas. Concluído o tratamento das contribuições, passa-se à fase de aprovação, onde a minuta final é levada à

pauta de uma reunião pública para que seja deliberada pela diretoria colegiada da Agência e então aprovada, ou rejeitada, pela maioria de seus membros.

Essa trajetória regulatória é o principal ganho desse modelo. É ela que traz a regularidade, que deu origem ao termo regulação. E essa regularidade que traz a segurança necessária à sociedade e à mineração, em saber com clareza as regras que balizaram o setor pelos anos seguintes.

Para inaugurar esse período, a ANM lança, no seu primeiro aniversário, a sua primeira Agenda Regulat

“Essa regularidade que traz a segurança necessária à sociedade e à mineração, em saber com clareza as regras que balizaram o setor pelos anos seguintes.”

ria. Ela terá o prazo de dois anos, de 2020 a 2021, e é o compromisso da Agência acerca de quais temas serão discutidos e revistos, sob esse novo modelo regulatório.

Serão cinco eixos, entre sustentabilidade, pesquisa, lavra, água mineral, que serão totalmente revisitados, levando-se em consideração a Lei da ANM, o novo regulamento do Código de Mineração, a Lei Geral das Agências Reguladoras e a Lei da Liberdade Econômica, a fim de modificar e modernizar a regulação do setor mineral, conforme os novos ventos que sopram no Brasil.

EDITORIAL

Um feliz ano novo de verdade

A última folha do calendário 2019 está prestes a ser virada. Fatal pouco para o fim do ano e a certeza que fica é que muita gente pedirá dias mais leves quando os fogos anunciarem a chegada de 2020.

Para as cidades mineradoras, o ano de 2019 fica marcado para sempre por causa do rompimento da barragem da mina Córrego do Feijão, em Brumadinho. A tragédia que matou cerca de 300 pessoas escreveu mais uma página triste na história da atividade extrativista e jamais poderá ser esquecida.

Claro que os problemas não se resolverão com uma simples mudança de ano vigente. A virada é um gesto simbólico e assim deve sempre ser tratada. Um estímulo para novos hábitos e posturas diferentes. Para a mineração, é mais do que clara a necessidade desse recomeço, com foco em uma atividade que seja mais sustentável e menos gananciosa.

Pergunte, por exemplo, a um morador de Barão de Cocais o que ele espera do ano novo. Questione a uma das 400 pessoas que tiveram que sair às pressas de suas casas, em meio à madrugada, se o principal desejo para 2020 não seria voltar para onde construíram suas vidas. Exemplo tão perto de nós e que reafirma a urgência de uma nova mineração.

Até porque bate à porta um ano que promete ser intenso. A começar pelo cenário político, com eleições municipais em outubro. Na pauta das cidades da região ainda estão ações de infraestrutura, projetos de diversificação e desenvolvimento econômico, fortalecimento de serviços como saúde e educação e outros. E a BR-381? Será que tem data para acabar o sofrimento na Rodovia da Morte?

Na hora da contagem regressiva, quando o dia 1º de janeiro se anunciar, que nos despeçamos de 2019 como um período que desafiou a todos nós ao máximo. E que as lições deixadas não sejam esquecidas e façam de 2020 um feliz ano novo de verdade.



MISSÃO

Defender os direitos dos trabalhadores, pensionistas e aposentados do setor extrativo, a todo instante, a qualquer momento, em todo lugar.

VALORES

Diálogo, resistência e transparência.

VISÃO

Instituição visionária e de referência ao direito coletivo do trabalho. Compromisso permanente do aperfeiçoamento das ações na defesa de seus representados. Não a maior, mas a melhor.

EXPEDIENTE

DeFato

Diretor Geral
Thiago Jacques
thiago@defatoonline.com.br

Redação
Rodrigo Andrade
Anna Gonçalves
Carol Vieira
Thamires Lopes
Cintia Araújo

Gerente Comercial
Marcelo Eleto
marcelo@defatoonline.com.br

Gerente de Produção
Marina Colombo
opeca@defatoonline.com.br

Gerente de Marketing
Bruno Rodrigues
bruno@defatoonline.com.br

Assistente Financeiro
Karine Mota
financeiro@defatoonline.com.br

“A relação entre Vale e Itabira é muito desigual”

Entrevista Advogado Gustavo Milânio, chefe de Gabinete do Tribunal de Contas de Minas Gerais, avalia que a mineradora ainda tem longa conta a pagar para o município em que nasceu

Uma relação desigual. É assim que o advogado Gustavo Milânio, chefe de Gabinete do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), avalia o diálogo entre Itabira e Vale. Para ele, a mineradora protela discussões e usa de seu poder econômico para não acertar as contas dos anos de exploração na cidade em que foi fundada há quase 80 anos.

Especialista em Direito Público, Gustavo Milânio integrou o governo de Ronaldo Magalhães (PTB) em Itabira até os primeiros dias de 2019. No fim de janeiro, anunciou sua saída para ocupar a chefia de Gabinete do TCE a convite do novo presidente, o monlevadense Mauri Torres. De lá, tem acompanhado questões importantes para os municípios mineiros, como as contas apertadas e os temas ligados à mineração. Assuntos que são abordados por ele na entrevista a seguir. Confira!

Itabira vive fase decisiva de sua história, com o fim anunciado da mineração para 2028. Como avalia essa situação e qual sua opinião entre a relação da cidade com a Vale?

Esse esgotamento da mineração sempre foi muito falado para Itabira, mas hoje se vê em uma realidade mais próxima. Muito próxima e real. Talvez, a gente mesmo, devido à magnitude da Vale para nossa cidade, nunca acreditamos muito nessa realidade. Mas é uma realidade que está aí. A Vale veio para Itabira em 1942 e suga a principal riqueza do nosso solo até hoje. Infelizmente, o minério é esgotável. E Itabira, eu sempre critico e falo nesse sentido, é uma cidade que cresceu em razão da Vale. Se não fosse a Vale, a cidade não precisaria ter uma estrutura pública tão grande. O que tem que ser pensado é que toda essa estrutura cresceu justamente para atender a Vale, atender a todos que lá trabalham e que vivem em volta dela. E os números são muito mais favoráveis a ela que ao município. Ela vai, sim, embora, é certo que isso acontecerá, e a cidade vai ficar com passivos social e econômico negativo imensurável.

O governo atual negocia bem com a Vale?

Eu lembro que quando assumi-



Gustavo Milânio é chefe de Gabinete no TCE-MG

mos a Prefeitura, de início nós montamos uma equipe para tratar com a Vale. Mas a empresa é muito mais preparada para isso, lá estão os melhores profissionais do mundo. Então, quando você está com uma conversa avançada com um grupo de pessoas, passa-se um tempo e eles trocam todo mundo e a conversa precisa começar toda de novo. Há uma engenharia muito eficiente em



“Se não fosse a Vale, Itabira não precisaria ter uma estrutura pública tão grande”



todos os setores. Eles têm engenharia para pagar menos impostos e têm engenharia para não cumprir as condicionantes. Tem uma ação tramitando desde 1992, salvo o engano, que já vai para décadas de tramitação e a Vale tem os melhores advogados do país e consegue arrastar essa ação. Pede perícia, impugna perícia, impugna valores, tudo para não cumprir uma condicionante que ela mesma firmou com o município lá atrás. É uma relação desigual, nós somos hipossuficientes diante dela. Mas, mesmo assim, o prefeito conseguiu grandes avanços, como os R\$ 100 milhões que serão destinados à Unifei. A Unifei é, sim, uma importante válvula para conseguir suprir um pouco o que a Vale vai deixar de contribuir com o município. Porém, apenas isso não resolve o problema.

Minas Gerais vive um momento difícil financeiro, tanto o Estado quanto os municípios. Como enxer-

ga o cenário para os próximos anos?

Tudo depende da gestão. O Estado como um todo pegou uma crise neste mandato. Este mandato para os políticos foi o pior da história do país. Só que em Itabira, em razão da austeridade, foi possível manter as contas em dia, pagar salários e até fazer obras, algo visto em poucas cidades. Inúmeros municípios de Minas Gerais ainda estão com as contas muito desequilibradas. O próprio Estado continua praticando um déficit que em 2019 vai chegar a R\$ 13 bilhões. Para Itabira, eu enxergo um cenário positivo na qualidade do viver da população nos próximos anos. A disponibilidade de emprego está aumentando em virtude dos investimentos. Nenhum empresário de grande expressão investe sem antes fazer um estudo prévio e se inteirar sobre o futuro da cidade. Os indicadores apontam que Itabira está avançando.

Uma das discussões que envolvem cidades mineradoras e o TCE é a aplicabilidade da Cfem. Como isso tem sido debatido?

Foi muito bom eu assistir isso do outro lado e ser de Itabira, porque Itabira é o grande laboratório do Brasil no que diz respeito à mineração. Foi pioneira na exploração e agora será a primeira a sentir os efeitos do pós-mineração. Eu percebi ao presenciar discussões entre o Tribunal de Contas e a Amig (Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais) que há a necessidade da criação de um fundo, fora a contribuição da Cfem, a ser recolhido mês a mês para ser utilizado após o fim da mineração. Isso ajudaria as cidades a não ficarem tão vulneráveis ao fim da atividade econômica. Quanto à aplicabilidade da Cfem, essa é outra discussão. A Cfem está aí há vários e vários anos e nunca se discutiu como aplicar. Ela apenas tinha algumas restrições, como a obrigação de aplicar em investimentos e o impedimento de aplicação em custeio. Mas depois desvincularam 30% da compensação, autorizaram algumas

exceções e hoje isso é muito discutido junto ao Tribunal. São duas ações tramitando, uma de Mariana e outra de Itabirito, que serão guias para pacificar esse entendimento do que realmente pode ser feito com a Cfem. Hoje ainda não existe esse entendimento.

O quanto a presença do Mauri Torres e a sua em cargos tão importantes no Estado podem ajudar a região?

Você ter um presidente do Tribunal de Contas que conhece a região é muito bom, inclusive para se tratar sobre aplicação da Cfem. É uma pessoa que está aqui na cidade sempre e consegue ter um embasamento maior quando se discute do tema. Isso para a nossa região é muito benéfico, não tem como nem mensurar.

2020 é ano de eleições. O TCE tem algum esquema especial preparado para acompanhar os pleitos?

Na verdade, independente de ter eleições ou não, o Tribunal de Contas acompanha questões que envolvem recursos dos erários do Estado e dos municípios. Então, os 853 municípios são auditados frequentemente, são acompanhados nas prestações de contas e nas inspeções ordinárias que acontecem, mas nada específico para as eleições. O que ocorre é que em inúmeros casos onde os políticos têm as contas rejeitadas ou estão vinculados a ações que envolvem dano ao erário, esses agentes ficam inelegíveis. A atuação do Tribunal, em muitos casos, gera essa inelegibilidade e aí surte esse efeito político em muitas lideranças municipais.

Algo mais a completar?

Eu queria complementar que Itabira passou por um tempo muito fechado, uma tempestade, na verdade. A economia foi totalmente corroída, nós vivemos, literalmente, num mar de ineficiência, ingerência e inúmeros abusos. Com muitas dificuldades, isso vem sendo resgatado dia a dia. A população tem sentido isso. Nós temos que viver esse momento que estamos vivendo com muita cautela. Lembrar sempre do que a gente já passou para poder planejar o futuro.

Economia, saúde, infraestrutura, política: Itabira terá dias intensos em 2020

Diversificação Próximos anos terão marcos importantes para o futuro do município sem a mineração

Itabira vive uma fase importante com relação à sua economia. Nove anos é o que resta, segundo a Vale, de exploração de minério de ferro. O município investe em projetos voltados à educação e tecnologia para garantir seu futuro e o ano de 2020 é marco importante neste planejamento. A expansão e consolidação do campus Itabira da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) e a criação do Parque Científico e Tecnológico são as apostas para a tão sonhada diversificação econômica. A proposta é transformar uma economia baseada na mineração em uma economia baseada no conhecimento.

“Itabira foi o berço da Vale, o embrião da mineração. O aprendizado da questão minerária foi em Itabira. E será aqui, também, onde as primeiras minas de grande porte da Vale serão encerradas. Então, é um piloto para Vale isso. Discutimos vários projetos e entendemos, em consonância com a Vale, Acita (Associação Comercial, Industrial de Serviços e Agropecuária de Itabira), Câmara de Vereadores

e outros órgãos, que o caminho, neste primeiro momento, seria a Unifei”, comentou o prefeito Ronaldo Lage Magalhães (PTB).

A Vale já confirmou o repasse de R\$ 100 milhões para a construção dos três próximos prédios do campus da instituição. O dinheiro será repassado de forma gradual, mediante avanço das obras. As obras de terraplanagem já foram concluídas e a fundação das estruturas deve terminar em breve.

O próximo passo é a licitação para a construção dos três próximos prédios, o que deve ocorrer ainda neste fim de ano. De acordo com o prefeito, o processo licitatório será diferenciado, de forma que cada um dos edifícios seja construído por empresas distintas. A proposta visa agilidade nas construções.

O investimento permitirá que o número de alunos salte dos atuais 2,2 mil para mais de 4 mil. Até 2028 é projetado que o campus atenda cerca de 10 mil alunos, 640 técnicos administrativos e 535 professores. Ao alcançar essas metas, a economia do município também

muda. Hoje, os alunos da instituição movimentam cerca de R\$ 52 milhões/ano em Itabira. A perspectiva é que até 2028 a economia local alcance R\$ 260 milhões/ano.

Outro protocolo de intenções, no valor de R\$ 20 milhões, para o fomento dos programas de educação definidos pelo Hub de Educação e Tecnologia de Itabira foi assinado entre o município e a Vale. “Se vamos investir na Unifei, entendemos que precisamos melhorar o ensino básico para que nossos alunos estejam mais preparados para enfrentar o futuro com mais qualificação. Entendemos que isso também é importante num contexto educacional e social. Hoje, 35% dos alunos da Unifei são da região. Nossa intenção é que esta percentagem cresça”, expôs o chefe do Executivo.

Com novas instituições, o setor universitário avança e consolida a cidade como polo educacional. Há, ainda, uma oferta crescente de cursos na modalidade EAD, de escolas de idiomas e de formação técnica.

Foto: Divulgação



Novos prédios da Unifei deverão ser construídos a partir de 2020

ECONOMIA

Cidade-berço da Vale, Itabira possui 171 anos de emancipação política e uma população estimada de 119 mil habitantes. O município é o 37º na lista de geração de renda no Estado e 2º na microrregião.

Em 2019, Itabira e China também formalizaram a intenção de parceria que pode resultar em um financiamento milionário para o município. Um Memorando de Entendimento (MoU), documento necessário para os próximos passos do projeto, foi assinado. A meta agora é vencer os trâmites burocráticos do acordo.

Desde a assinatura do MoU, membros do governo municipal estiveram em reuniões na Casa Civil, em Brasília. No último encontro, foi recomendado ao município a revisão do plano de trabalho, apresentando aspectos econômicos como a influência e os ganhos para Itabira e região com estes investimentos. A expectativa é retomar a negociação com o Governo Federal em fevereiro de 2020.

INFRAESTRUTURA

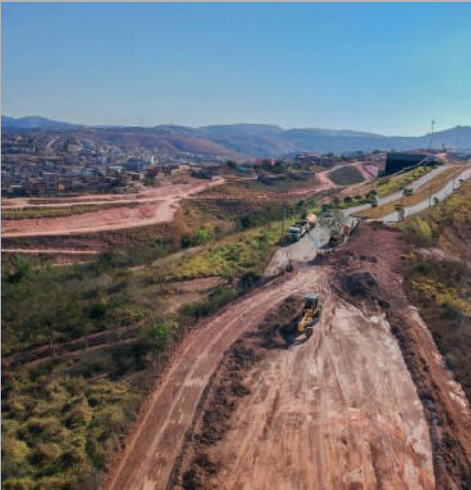
Grandes investimentos em infraestrutura e urbanização também estão em pauta em Itabira. Depois da conclusão dos trabalhos no primeiro trecho da avenida Espigão – que interligou os bairros Jardim Buritis e Vale do Sol à rodovia MGC-120 (estrada de acesso à Nova Era) – somando à etapa final, existirá uma avenida com 4 quilômetros de extensão, que será um grande corredor de tráfego na cidade, desafiando vários pontos críticos existentes.

A avenida Integração, com três quilômetros de extensão, tem a importante função de unir duas grandes regiões da cidade, que representam cerca de 40% da população. A primeira parte da avenida que interliga as regiões do João XXIII e Jardim dos Ipês será entregue em fevereiro. Em janeiro começa a obra do segundo trecho da avenida.

Fotos: Acom PMI



Avenida Integração é um dos importantes marcos de 2020 previstos para Itabira



Avenida Espigão – que interligou os bairros Jardim Buritis e Vale do Sol à rodovia MGC-120

SAÚDE

Na área da saúde, o fim da implantação do serviço de radioterapia do Hospital Nossa Senhora das Dores (HNSD) é previsto para 2020. O hospital atualmente oferece a quimioterapia e as cirurgias oncológicas nas áreas de ginecologia, cirurgia geral, mastologia e urologia. E, em breve, o serviço vai crescer. A oferta da radioterapia é o último passo para que o HNSD se transforme em um Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon). A previsão é que o serviço esteja disponível para uso em janeiro de 2022.

POLÍTICA

A menos de um ano das eleições, aumenta a movimentação interna nos partidos em busca de candidatos. O atual prefeito de Itabira pode buscar a reeleição e, ao que parece, é esse o plano do governo. Ao mesmo tempo, a oposição tenta encontrar um nome para concorrer ao pleito de 2020.

Aos 68 anos, Ronaldo Magalhães tem sido estimulado por companheiros partidários e amigos para enfrentar mais uma disputa pela preferência do itabirano. À DeFato, o petebista afirma que ainda não tomou sua decisão. Ele deve “ouvir a voz do povo” através de uma pesquisa eleitoral no início de 2020. “Não posso me lançar candidato sem ter o sentimento popular, porque a voz do povo é a voz de Deus. Na hora oportuna vamos ter um sim ou não”, disse.

Monlevade já tem quase uma dezena de pré-candidatos para 2020

Eleições Município onde a disputa pelo poder é bastante acirrada já cataloga seus postulantes

Se há um município na região do Médio Piracicaba onde a disputa política é levada à flor da pele esse lugar é João Monlevade. Famosa por eleições acirradas, o cenário atual já dá mostras de que o ano de 2020 reservará novas histórias de rivalidade. Já são, pelo menos, seis pré-candidatos, e a lista ainda pode crescer.

Nas eleições municipais passadas, a atual prefeita Simone Moreira (PSDB) bateu o médico Railton Franklin (PDT) por apenas 126 votos de diferença. No ano que vem, é provável que a disputa se repita, já que o pedetista é o principal nome da oposição. Mas há outros concorrentes que já se anunciaram pré-candidatos.

Também prometem estar no páreo o ex-prefeito Laércio Ribeiro (PT) e o jornalista Luiz Ernesto (Rede). Ambos já afirmaram publicamente que querem ocupar a principal cadeira do município em 2020.

Outro adversário da atual prefeita poderá ser seu próprio vice, Fabrício Lopes (MDB). Ele rachou com o governo este ano e já trabalha as articulações políticas. Já na Câmara Municipal, os vereadores Belmar Diniz (PT) e Guilherme Nasser



Prefeitura de Monlevade desperta desejos

(PSDB) ventilam mudar de partido para também disputarem as eleições para prefeito. Outro vereador que se declara constantemente como pré-candidato é Djalma Bastos (PSD). Ele já informou, inclusive, que pretende der como vice o ex-vereador Zé Lascado.

Falta ainda pouco menos de um ano para as eleições, mas a quantidade de concorrentes aponta um cenário completamente indecifrável na segunda maior cidade da região.

Um ano para acelerar a diversificação em São Gonçalo do Rio Abaixo

Mineração Paralisação de barragens da Vale e redução da capacidade produtiva da mina de Brucutu acenderam alerta na cidade

Os problemas enfrentados pela mineração respingaram em São Gonçalo do Rio Abaixo em 2019. A cidade, que tem a mina de Brucutu, da Vale, como principal fonte de arrecadação econômica, viu o dinheiro minguar com a diminuição da capacidade produtiva do empreendimento devido à paralisação de barragens. O problema acendeu a luz amarela no governo municipal e a decisão é de acelerar a diversificação em 2020.

Desde o início de dezembro, a mina de Brucutu passou a funcionar apenas com 40% de sua capacidade. Com menos produção, cai também a compensação financeira (Cfem) repassada ao município. E é justamente diminuir a dependência desse dinheiro a meta desenhada pelo Poder Público

Para acelerar a diversificação a Prefeitura aposta no povoamento de seus distritos industriais. Já são dez empresas atraídas e a expectativa é de que esse número aumente consideravelmente no próximo ano. Para estimular os empresários, o município cuida para melhorar sua infraestrutura. No ano que vem, a



São Gonçalo do Rio Abaixo busca povoar seus distritos industriais

administração local construirá o novo trevo de acesso à cidade. O convênio já está assinado com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit).

Sobre eleições, o assunto tem sido abafado pelo atual prefeito Antônio Carlos Noronha Bicalho (PDT). Ele não pode se reeleger, mas ainda não comenta quem apoiará no próximo pleito municipal. “No momento estamos focados no mandato”, disse.

CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO

317 ANOS

LINDA PELA PRÓPRIA NATUREZA

A Anglo American se sente orgulhosa em fazer parte desta história e homenageia esta cidade com tantas riquezas naturais e culturais e o seu povo.

Mineração e pessoas que fazem a diferença.

2 Pontos

Infraestrutura ganha foco para que Conceição aproveite bonanças econômicas

Setor Município nunca arrecadou tanto, mas o “boom” da mineração também exige adaptações estruturais à cidade

Conceição do Mato Dentro vive uma fase já experimentada por outras cidades que receberam grandes investimentos na área da mineração. O município recebe grande injeção financeira graças aos royalties da Anglo American, dinheiro que deve ficar ainda mais farto a partir de 2020, quando entre em atividade a fase 3 do Minas-Rio.

Para aproveitar a bonança da mineração, a cidade busca se preparar estruturalmente, afinal, se a atividade traz o bônus da arrecadação, traz também o ônus da pressão sobre os serviços públicos.

Para o ano que vem, a expectativa é que Conceição do Mato Dentro receba um investimento de R\$ 40,5 milhões em obras para solucionar problemas recorrentes de falta de energia e água no município. De acordo com a Companhia Energética



Conceição do Mato Dentro se prepara estruturalmente para suportar “boom” da mineração

de Minas Gerais (Cemig), R\$ 36 milhões serão gastos no próximo ano para a construção da subestação Conceição do Mato Dentro 2 - Guanhões 2. Segundo a empresa, a nova estrutura terá capacidade total de transformação de 15 MVA, beneficiando aproximadamente 17 mil unidades consumidoras, o que

corresponde a aproximadamente 50 mil habitantes.

A outra parcela de investimento, cerca de R\$ 4,5 milhões, será feita pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa). A empresa informou que o recurso será utilizado na realização de melhorias no sistema de abastecimento de água

do município. A concessionária afirmou ainda que a ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA), bem como a construção de um reservatório de 300 m³, também fazem parte dos planos para 2020. Outra ação será o aumento de volume de água tratada para os bairros Vila São Francisco e Barro Vermelho.

Foto: Reprodução

O sistema de esgotamento sanitário de Conceição também receberá investimentos. Segundo a Copasa, serão destinados R\$ 3 milhões para a implantação de redes coletoras de esgoto, interceptores, elevatória de esgoto e ligações prediais no município.

Serviços públicos

A Prefeitura de Conceição do Mato Dentro informou que os programas de urbanização serão intensificados a partir do ano que vem. Para a área da Saúde o marco será a construção do Hospital Municipal, já licitado e com empresa contratada para dar início às obras.

Na educação, as atenções se voltam para a parceria com a Universidade Federal de Viçosa, que vai dar utilidade à escola construída às margens da MG-010.

#PODE ACREDITAR!

ITABIRA ESTÁ CRESCENDO

PREFEITURA DE ITABIRA
TRABALHO COM RESPONSABILIDADE

Barão de Cocais almeja um 2020 sem sustos após ano de tensão

Esperança Às voltas com problemas relacionados à barragem, cidade espera por dias melhores no ano que vem

O ano de 2019 foi daqueles para Barão de Cocais. Logo em fevereiro, a cidade se viu às voltas com o medo do rompimento da barragem Sul Superior, da Vale. Comunidades foram retiradas de suas casas e estão até hoje sem uma definição de quando poderão retornar. O que a população espera é que 2020 traga dias melhores e alguns fatos

importantes poderão contribuir para essa nova era.

Tudo passa pelo desenrolar das movimentações da Vale em torno do descomissionamento da barragem em nível 3 de risco de rompimento. Um muro gigante, erguido para conter os rejeitos em caso do pior cenário, será entregue ainda em dezembro. No ano que vem, as atenções se vol-

tam para as ações do descomissionamento propriamente dito.

As ações da Vale na área da estrutura de rejeitos são listadas em três etapas, sendo estas: obras emergenciais para diminuição de danos em caso de colapso da barragem, descomissionamento dos rejeitos e retirada das estruturas emergenciais seguido do reflorestamento do local. A informação foi repassada pelo gerente de implantação de projetos, Rômulo Souto, durante a visita da imprensa às obras em outubro. O processo inteiro, até a sua última fase, deve ser concluído em 2027.

A estrutura está em risco iminente de rompimento desde o dia 22 de março. Desde então, a mineradora assumiu obras de emergência com o intuito de amenizar danos na cidade no caso de um possível colapso.



Foto: Anna Gonçalves/DeFato

Muro gigante construído com o intuito de conter os rejeitos em caso de rompimento da barragem Sul Superior

ECONOMIA

Paralelo às ações de segurança, a mineração também é fonte de maior arrecadação para Barão de Cocais. O município aguarda o desfecho das obras da segunda fase da mina de Brucutu, da Vale, que alcança a divisa com São Gonçalo do Rio Abaixo, e a expansão da mina do Baú, da MR Mineração, também prevista para acontecer em 2020.

POLÍTICA

O cenário político para as eleições municipais, no que se diz respeito à Prefeitura, está indefinido. O atual prefeito, Décio Geraldo dos Santos (PV), seria o candidato natural à reeleição. No entanto, o atual chefe do Executivo afirma que não tem nada concreto sobre a decisão. Segundo Décio, uma candidatura deve partir da população, não do pretenso candidato. “Acho precoce falar sobre. Vamos continuar trabalhando e ouvir a população também nesse sentido”, disse.

Caso Décio se candidate, o cenário aponta que ele terá novamente dois ex-prefeitos como adversários: Geraldo Abade e Armando Verdolim. Os três, inclusive, se enfrentaram em 2016, sendo derrotados pelo atual prefeito.

Outro nome que surgiu na política da cidade é o do delegado chefe da 4ª Delegacia Regional da Polícia Civil em João Monlevade (4ª DRPC), Paulo Tavares. Muito conhecido na cidade, ele, porém, evita falar sobre o assunto.

Evolução: Colégio Nossa Senhora das Dores anuncia novidades para 2020 em Itabira

Educação A instituição, que atende do Ensino Infantil ao Ensino Médio, começa o próximo ano letivo apostando em inovação

O Colégio Nossa Senhora das Dores começa 2020 repleto de novidades. Em constante evolução, oferece e oferece projetos educacionais que visam responder às demandas e aos desafios da educação contemporânea. Com 97 anos de experiência em ensino, a instituição passa por grandes inovações, mas sempre fundamentada nos valores humanos e éticos.

Diretora do colégio desde 2014, Luciene Alvarenga celebra as diversas atualizações da instituição. “Todos os setores da sociedade moderna estão em constante renovação e a gente brinca que educação é onde a renovação demora mais a acontecer. Somos uma escola de tradição, que tem a filosofia de trabalho pautada nos valores. Mas não podemos ficar na contramão da evolução. Buscamos sempre o que há de melhor para os nossos alunos, oferecendo uma formação integral e sólida”. ressalta.

Luciene também pontua a importância da confiança dos pais na instituição para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades da educação. “Os pais mostram muita confiança em nosso trabalho e isso é de extrema relevância para o bom desempenho. Quando apresentamos o projeto das novas mudanças, notamos uma receptividade enorme da parte deles, o que é gratificante”, afirma.

Novo sistema de ensino

A partir do próximo ano, o Colégio passa a adotar o Bernoulli Sistema de Ensino, um dos mais reconhecidos do país. O foco dos materiais é fornecer soluções didáticas, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos preparados para o sucesso das escolas parceiras (do Maternal III da Educação Infantil ao Ensino Médio).

Aulas de robótica

O CNSD implantará a robótica para alunos do 2º ano do Ensino Fundamental à 1ª série do Ensino Médio. Em um moderno labora-

tório, a robótica no Colégio será desenvolvida com o material da Pete, a única empresa fabricante de kits de robótica que possui um Projeto de Educação Tecnológica recomendado pelo Guia de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação.

Educação bilíngue

O CNSD também implantará o programa Bernoulli Cambridge Press Education Partner (do Maternal 3 até o 5º ano do Ensino Fundamental). Esse programa oferece aulas de Língua Inglesa, onde as crianças participam de atividades de ensino contextualizadas, de variados jogos e projetos e discutem assuntos diversos, convivendo constante e naturalmente com a Língua Inglesa.

Novo uniforme

A partir de 2020, as escolas da Rede NSD terão o mesmo uniforme. As peças - confeccionadas nas novas cores da RNSD - valorizam a logo e a identidade visual do Colégio. A venda dos uniformes acontecerá na loja Jujuba Kids (Avenida João Pinhei-

ro, 753A - Centro). Para mais informações, basta entrar em contato com Nayara, pelo telefone (31) 3831-8328.

Compras Online

Para o próximo ano letivo, o CNSD anuncia a parceria com a Book Fair, uma plataforma digital que permite a compra do material escolar com comodi-

dade, segurança e agilidade.

Todas as mudanças, segundo o Colégio Nossa Senhora das Dores, mostram uma escola em constante evolução, que busca a excelência e a inovação e oferece projetos educacionais que visam responder às demandas e aos desafios da educação contemporânea.

Foto: Divulgação



Colégio Nossa Senhora das Dores mescla tradição e inovação

Colégio Nossa Senhora das Dores

Endereço: Rua Santana, 235 - Bairro Penha Itabira - MG

Telefone: (31) 3835-8787

Site: <http://cnsditabira.com.br/>

Facebook: www.facebook.com/cnsditabira.com.br

Instagram: [@cnsditabira.com.br](https://www.instagram.com/cnsditabira.com.br)

100% DOS BAIRROS JÁ RECEBERAM OBRAS DA PREFEITURA.

- + SAÚDE
- + EDUCAÇÃO
- + OBRAS
- + DESENVOLVIMENTO SOCIAL



COM MAIS EDUCAÇÃO, nossa juventude ganha um futuro melhor.

Universidade pública gratuita e de qualidade: implantação do polo à distância da Universidade Federal de Viçosa na cidade.

COM MAIS CRECHES, a prefeitura forma novos cidadãos.

Mais de 200 novas vagas com a inauguração das creches na Vila São Francisco, no Matozinhos e em breve com a conclusão da reconstrução da creche do Centro.

COM MAIS SAÚDE, Conceição começa a viver um novo tempo.

Construção do novo Hospital, com maternidade, 3 centros cirúrgicos e 57 leitos.

COM MAIS ATENÇÃO, nossa gente tem mais dignidade.

Reforma e construção de casa: mais de 550 famílias beneficiadas pelo Programa Habitacional Casa Nova.

COM MAIS OBRAS, nossa cidade cresce de forma planejada.

O maior programa de urbanização da história: já são mais de 30 km de pavimentação em ruas do município.

CONFIRA TODAS AS
NOSSAS REALIZAÇÕES EM:
MAISPARACMD.COM.BR



Desde 2017, a Prefeitura já realizou inúmeras ações de melhoria nas mais diversas áreas de Conceição do Mato Dentro. Um trabalho que vem transformando a nossa cidade e a vida da população para muito melhor.



Conceição
DO MATO DENTRO

PREFEITURA MUNICIPAL • 2017-2020
JUNTOS POR UM NOVO TEMPO

Duplicação da BR-381 na agenda para 2020

Privatização Rodovia que liga Belo Horizonte a Governador Valadares será concedida à iniciativa privada

Merecidamente chamada de Rodovia da Morte, a BR-381 tem papel preponderante para o desenvolvimento de regiões importantes de Minas Gerais. Com obras de expansão que se arrastam desde 2014, a estrada deverá ser entregue à iniciativa privada em 2020. O projeto é costurado no Ministério da Infraestrutura e a previsão é de o que edital seja liberado no segundo semestre do ano que vem.

De início, a intenção do Governo Federal era privatizar a BR-381 e a BR-262 juntas, entregando à iniciativa privada todo o corredor entre Belo Horizonte e o Espírito Santo. Eram previstos R\$ 9,1 bilhões em investimentos e R\$ 5,6 bilhões em custos operacionais para 30 anos de concessão. O planejamento, no entanto, foi alterado, e, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a BR-381 será priorizada.

A justificativa é que, embora estudos técnicos evidenciam que o sistema rodoviário deveria ser duplicado na sua integridade em um primeiro ciclo de investimentos, o alto custo do projeto poderia

dificultar seu sucesso. Assim, com a separação dos dois trechos, será possível, por exemplo, cobrar uma tarifa menor de pedágio do usuário.

Outro fato que justifica a priorização da BR-381 é justamente o apelido de “Rodovia da Morte”. E a má fama do trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares é confirmada pelo gerente de Política Regulatória e Regulação Econômica da ANTT, Diógenes Eustáquio Rezende Correia. Segundo ele, trata-se de uma rodovia que mata, em média, 250 pessoas por ano. Ainda tem a questão econômica: nas avaliações da agência, ficou evidenciado que a 381 traz mais retorno econômico para o país que a BR-262.

Conforme projeto de concessão, estão previstas 11 praças de pedágio no conjunto BR-381 e BR-262, com teto dos valores para pista simples estipulado em R\$ 8,54 e, para pista dupla, R\$ 11,10. Levada em consideração apenas a BR-381, serão cinco praças: Caeté, João Monlevade, Itabira, Belo Oriente e Periquito.

Foto: Movimento Nova 381



Lote entre Barão de Cocais e Caeté é um dos que ainda estão em obras na BR-381

Enquanto a privatização não vem...

Paralelo aos estudos para a concessão à iniciativa privada, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) mantém ainda o calendário de obras de expansão da BR-381 com recursos públicos. As obras estão atrasadas e nenhum trecho completamente duplicado foi entregue em cinco anos.

Os lotes atualmente com obras são o 3.1, na região do Vale do Aço, e o 7, entre Barão de Cocais e Caeté. A promessa do órgão federal é de que esses dois trechos serão entregues antes da privatização. A previsão é de que o 3.1 fique pronto em maio de 2020 e do lote 7 no mês seguinte. Para tanto, o departamento relacionou um montante de R\$ 150 milhões para as obras na Proposta de Lei Orçamentária (Ploas) do próximo ano, em tramitação no Congresso Nacional.



Av. Madalena Pereira dos Santos,
89, Vila São Joaquim - Itabira-MG

www.itafermg.com.br
(31) 3835-1330



Função da Câmara

#camarafunciona

Cuidar da rede social que existe na vida real.

Não existe rede social mais importante que aquela que conecta cada cidadão à nossa cidade.

1

fiscalizar

2

representar

3

legislar

Curtiu esse trabalho?

Então, faça sua parte ficando ligado nas ações da Câmara.

Siga nossas redes sociais e manifeste sua opinião para ajudar a construir uma cidade melhor!

camaramunicipaldeitabira

www.itabira.cam.mg.gov.br



BOMBOU NA WEB

www.defatoonline.com.br

Os grandes andam juntos: portais DeFato Online e Uai fecham parceria



DeFato

O acordo foi celebrado na sede do Diário dos Associados, em BH

Itabira - O mês de dezembro começou com novidades para duas das grandes marcas da comunicação em Minas Gerais. Os portais DeFato Online, do Grupo DeFato, e Uai, dos Diários dos Associados firmaram uma parceria inédita. O acordo envolve produção de conteúdos, qualificação, negócios e projetos especiais. A parceria aproxima dois importantes players do mercado. O portal Uai é um dos dez maiores sites de comunicação do Brasil e lidera o segmento em Minas Gerais. Já o DeFato Online é líder em audiência na região Centro Leste do estado, com destaque para as regiões do Médio Piracicaba e Médio Espinhaço, além das cidades mineradoras. A parceria também carrega o peso do ineditismo. DeFato Online é o primeiro portal a formalizar esse tipo de acordo com o portal Uai.

Atleta conceicionense conquista ouro histórico no Mundial de Futsal de Surdos

Conceição do Mato Dentro - A conceicionense Murielly Andreza, de 15 anos, fez história ao conquistar o lugar mais alto do pódio no Mundial de Futsal de Surdos pela Seleção Brasileira. A atleta participou da goleada em cima da Polônia, de 4 a 0, e faturou a medalha de ouro na competição em novembro, em Winterthur, na Suíça. Ao voltar para o Brasil, Murielly Andreza foi recebida com uma calorosa recepção organizada por familiares e amigos. A jogadora agradeceu o apoio recebido durante a competição.



Divulgação

Murielly Andreza, levou o ouro na competição

Estudante autista lança livro de poesias em Itabira

Itabira - Na terra de Carlos Drummond de Andrade, Filipe Lopes Ribeiro Venâncio, de 18 anos, decidiu se aventurar pela escrita literária. O jovem é autista e aluno do Colégio Tiradentes, em Itabira. Ele descobriu nas poesias o melhor caminho para se comunicar com o mundo. Como resultado do seu desempenho nos versos, Filipe está lançando o seu primeiro livro, chamado "E[u]volvindo". O jovem poeta contou com a ajuda da professora de apoio Ana Maria Silveira Laje para reunir as poesias que compõem a obra. Ao todo, o livro é formado por 50 páginas nas quais o escritor compartilha sentimentos, conhecimentos adquiridos em sala de aula, reflexões sobre o cotidiano e registros de um mundo que só pertence a ele.



Carol Vieira / DeFato

Filipe Lopes Ribeiro Venâncio, tem 18 anos e é aluno do Colégio Tiradentes

CHEGOU O APP DEFATO ONLINE!

NOTÍCIAS EM TEMPO REAL,
NA PALMA DA SUA MÃO!



Download no
App Store



Disponível em
Google Play



APP RÁPIDO, NAVEGAÇÃO INTUITIVA
E LEVE!



VOCÊ NO CONTROLE! ESCOLHA
ASSUNTOS E RECEBA NOTIFICAÇÕES



DeFato

WWW.DEFATOONLINE.COM.BR

NOTÍCIAS DA MINERAÇÃO

Simulado em Rio Piracicaba

Rio Piracicaba - O simulado de rompimento de barragem em Rio Piracicaba contou com a participação de 38% da população esperada no exercício. A porcentagem corresponde a 1774 participantes. O treinamento aconteceu no dia 30 de novembro. A expecta-

tiva da Defesa Civil de Minas Gerais era que 4.672 pessoas participarem. Três participantes precisaram de atendimento médico. Dois no ponto de encontro e uma idosa, com histórico de pressão alta, que precisou ser encaminhada ao hospital.

Barragem de Brucutu em nível 1

São Gonçalo do Rio Abaixo/ Barão de Cocais - No dia 2 deste mês a Vale suspendeu, preventivamente, o uso da barragem de Laranjeiras, localizada em Barão de Cocais. A estrutura recebe os rejeitos da mina de Brucutu, em São Gonçalo do Rio Abaixo, que, devido à situação, teve sua capacidade produtiva reduzida a 40%. De acordo com a empresa, a decisão foi precisa para que fossem conduzidas “avaliações sobre as características

geotécnicas da barragem”. A estimativa é de que a paralisação dure entre um e dois meses. Nesse período, a estrutura será elevada ao nível 1 de emergência, de acordo com parâmetros da Agência Nacional de Mineração (ANM). Nesse estágio não há necessidade de evacuação da população a jusante. A paralisação em Laranjeiras é semelhante à que foi adotada pela Vale nas barragens de Itabiruçu e Santana, em Itabira.

38%
É a porcentagem de participação dos moradores de Rio Piracicaba no simulado de rompimento de barragem

3,5%
É o reajuste aprovado pelos funcionários da Vale referente ao acordo coletivo para o ano de 2020

Reajuste de 3,5% é aprovado

Itabira - A proposta de Acordo Coletivo referente a 2019/2020 apresentada pela Vale foi aprovada pelos funcionários da mineradora em Itabira. Com 817 votos favoráveis, equivalente a 71% dos votantes, foram validados: o reajuste salarial de 3,5%, au-

mento do cartão alimentação para R\$ 760 e pagamento do 13º crédito do cartão, em até 10 dias úteis após assinatura do acordo. Dentre os votantes, 319 rejeitaram as propostas e 14 se abstiveram. Ao todo compareceram às urnas um total de 1136 trabalhadores.

Pedidos por reassentamento em Itabira

Itabira - Audiência pública que tratou de estruturas de rejeitos da Vale em Itabira foi marcada por pedido insistente de moradores para que empresa retire-os das zonas de autossalvamento (ZAS). Os representantes da Vale presentes à reunião, incluindo o gerente-geral Rodrigo Chaves, afirmaram que a remoção de comunidades é necessária a partir da elevação de alguma barragem para o nível 2 de ris-

co de rompimento, cenário que não existe em Itabira. Eles, no entanto, admitiram a necessidade de realocações durante obras de descomissionamento de diques na cidade. Nesse caso, segundo os funcionários da mineradora, seria discutido com as próprias comunidades que habitam próximas às barragens sobre o melhor método a ser adotado para realizar o procedimento de forma segura.

Um ano novo cheio de

INSPIRAÇÃO

Encha os pulmões de novos ares.
Viaje, cozinhe, estude, aprecie.
Expire os velhos hábitos e faça do seu ano novo uma grande inspiração.

Unimed

Itabira

MUDE HÁBITO

COM.BR

ANS - nº 335517

MAIS UMA ESCOLA INTEGRAL

**MAIS EDUCAÇÃO
PARA VOCÊ.**

**A Prefeitura de São Gonçalo
investe em nova unidade
de ensino integral.**

A nova Escola de Tempo Integral do bairro Recreio vai aumentar o número de vagas para a educação infantil no município. Serão atendidas, em média, mais 400 crianças do berçário ao 5º ano, com currículo diversificado que garante o desenvolvimento intelectual, físico, emocional, social e cultural dos alunos.

**É mais educação de qualidade para
a atual e para as futuras gerações.**



COM FLEXIBILIDADE PARA ESTUDAR,
**VOCÊ FICA MAIS PERTO
DO SEU SONHO.**



**PENSANDO EM
VOCÊ**

Matricule-se:
WhatsApp (31) 9 8647-4692
Fixo (31) 3831-2001



**Expansão Polos da Unopar
sob a direção do Polo
Unopar Itabira.**

**São Gonçalo do
Rio Abaixo**

**Santa Maria de
Itabira**

**Bom Jesus do
Amparo**

Ferros

**Conceição do
Mato dentro**